

A região norte do Estado do Paraná, tradicionalmente definida como uma área de produção agrícola, passou por um processo de industrialização a partir da década de 1970 (FRESCA, 2006). Essa industrialização ocasionou uma série de alterações na rede urbana da região, redefinindo os papéis dos municípios e causando uma série de mudanças econômicas e sociais.

A proposta para este trabalho é estudar as relações entre a industrialização do norte paranaense e o desenvolvimento humano da população dessa região. Para tanto, serão utilizados os dados do Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH-M), elaborado por pesquisadores da Fundação João Pinheiro e do IPEA, e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e do Emprego. Essa análise contemplará o período entre 1970 e 2000, procurando relacionar a inserção de indústrias de tipos específicos com alterações nas dimensões de renda, educação e longevidade que compõem o IDH-M.